

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Taxa Calórica Da Nutrição Diária Ofertada A Crianças Internadas Em Unidade

Hospitalar Pediátrica De Boa Vista, Roraima.

Autores: SAMANTHA QUADROS (); LIANA ALMEIDA (); JULIANA ALOSTA (); FABÍOLA

ALVES ()

Resumo: Objetivo: Verificar a taxa calórica e o tipo de alimento administrado no paciente em uso de dieta enteral. Metodologia: Registrou-se em uma planilha a fórmula ofertadas a cada paciente desnutrido e eutrófico utilizando via enteral e calculou-se o total de calorias administradas de acordo com o volume e o valor nutricional das dietas, foram utilizadas as tabelas de composição de alimentos e informação nutricional da embalagem da dieta. Para fins de comparação, foram calculados a quantidade de calorias/dia e necessárias a cada criança com base no peso, idade e sexo. O cálculo para a necessidade energética de cada criança foi calculado conforme a preconização do DRI (Dietary Reference Intakes). Foram analisadas as os tipos de dietas administradas através via enteral. Resultados: Classificou-se a dieta empregada em: adequada (em relação a caloria) ou inadequada (abaixo ou acima das necessidades calóricas preconizadas). Verificou-se alta frequência (31,25) de nutrição ofertada abaixo da necessidade energética para o peso e idade das crianças e, 29,16 das crianças receberam acima das necessidades, perfazendo um total de 60,41 de inadequação na dieta, tanto em relação a um aporte calórico menor para necessidades da criança, quando uma quantidade energética maior do que o necessário para o peso/ idade. Em relação a dieta administrada via enteral, fórmulas para idade (de partida e de segmento) foram mais utilizadas pelos pacientes com peso adequado para a idade, enquanto os dietoterápicos especializados foram mais utilizados por pacientes com baixo peso. Conclusão: A terapia nutricional é um elemento essencial no tratamento integral do paciente internado. A administração de uma dieta abaixo das calorias necessárias para o paciente, pode acarretar o agravamento da desnutrição, já uma dieta muito acima das necessidades nutricionais do paciente pode acarretar, síndrome de realimentação, síndrome de hiperalimentação e consequentemente até mesmo óbito.